

Perfil de postura e eclosão de ovos de *Podocnemis unifilis* em cativeiro

Paula Tais Cantuária Santos¹, Jamile da Costa Araújo², Marly Lima de Souza³ e Géssica Laila Matos da Silva³

¹ Estudante de graduação da Universidade Estadual do Amapá (UEAP), bolsista Pibic/CNPq na Embrapa Amapá, Macapá, AP

² Médica veterinária, doutora em Zootecnia, pesquisadora da Embrapa Amapá, Macapá, AP

³ Estudante de graduação da Universidade Estadual do Amapá (UEAP), estagiária na Embrapa Amapá, Macapá, AP

Resumo – Dentre os quelônios da Amazônia, o tracajá (*Podocnemis unifilis* Troschel, 1948) é uma das espécies mais capturadas para consumo na Amazônia Brasileira, e sua produção em cativeiro pode ser utilizada como alternativa para a diminuição do tráfico. Dominar o manejo reprodutivo da espécie em cativeiro é essencial para o sucesso de seu sistema de produção. Em virtude disso, o estudo objetivou caracterizar o perfil de postura e eclosão dos ovos de *P. unifilis* em cativeiro. No período de setembro de 2021 a janeiro de 2022, o plantel (193 animais) de *P. unifilis* pertencente ao biotério da Embrapa Amapá, Macapá, AP, foi monitorado. Os ninhos e ovos encontrados foram identificados. Posteriormente, os ovos foram translocados para incubadoras seminaturais confeccionadas com caixas d'água, seixo, sombrite e areia a aproximadamente 30 m do local de desova, submetidos à temperatura e umidade ambiente. Coletaram-se informações sobre período de postura (meses), período de eclosão, número de ninhadas, número total de ovos, número de nascimentos, número de ovos sem desenvolvimento embrionário e número de ovos parcialmente desenvolvidos, possibilitando, assim, o cálculo da taxa de eclosão, eclodibilidade e fertilidade. Os ovos não eclodidos, após 4 meses da data da postura, no mínimo, foram submetidos a uma ovoscopia, abertos e examinados quanto ao conteúdo interno e casca. Durante o período de monitoramento foram translocados 40 ninhos, totalizando 435 ovos. O período de eclosão dos ovos ocorreu de 19 de novembro a 3 de junho de 2022, com total de 105 eclosões. Dentre os ovos translocados, 67,36% não apresentaram nenhum indício de formação de embrião e 6,44% iniciaram a formação do animal, entretanto o desenvolvimento deles estacionou. A taxa de eclosão dos ovos translocados foi de 24,13% e dentre os ovos que apresentaram algum estágio de desenvolvimento (eclodibilidade) foi de 73,94%, resultando em uma taxa de fertilidade de 32,64%. Dentre os ovos sem desenvolvimento embrionário, observou-se, no momento da abertura, que o perfil de ovoscopia foi em sua maioria 1/3 opaco (57,13%) e em seguida 100% translúcido (9,7%), 1/2 opaco (6,15%), 100% opaco (4,30%) e 2/3 opaco (1,17%); e em relação à casca: 100% mole (51,86%), e em seguida 1/3 dura (11,13%), 100% dura (14,65%) e 2/3 dura (4,60%). Conhecer os parâmetros reprodutivos de *P. unifilis* em cativeiro é importante para o gerenciamento da produção e aprimoramento dos índices zootécnicos.

Termos para indexação: Amazônia, quelonicultura, reprodução, tracajá, ovoscopia.